

EXPEDIENTE

PUBLICA-SE AOS DOMINGOS
E QUINTAS-FEIRAS

CONDIÇÕES DA ASSIGNATURA

Por um anno. 10\$000
Por seis mezes. 6\$000

Toda a correspondência da folha deve ser dirigida ao editor F. L. Pacheco.

Os annuncios, publicações de interesse particular e obras feitas na typographia desta folha, devem ser pagos a vista.

Typographia e escriptorio travessa da Matriz n. 77.

IMPrensa YTUANA

Viagem á S. Paulo

Encetamos hoje a transcrição de umas notas da viagem, publicadas no jornal mineiro—*Além-Parahyba*, sob o titulo que serve de epigraphe a estas linhas.

O seu autor é o illustrado advogado sr. dr. Demosthenes da Silveira Lobo, sogro do nosso talentoso amigo Francisco José da Silveira Lobo.

Nota-se alguns enganos de pouca monta nesse trabalho, devidos ao pequeno lapso de tempo (oito dias) que aqui demorou-se o seu autor, no mez de Maio proximo passado.

Sentimos que não fosse completa a descripção dos monumentos de Ytú, para que assim se ficasse sabendo que a nossa cidade, apesar do titulo que se lhe empresta de monotona e feia, tem encantos para o vianjante; é a parte do Brazil onde a tradição se acha mais implantada.

Quanto ao nome do autor do escripto a que nos referimos, não temos necessidade de recomendar aos leitores—porque, a familia Silveira Lobo, que symbolisa a aristocracia do talento n'este paiz, se faz representar

no parlamento, na imprensa e na tribuna judiciaria por uma pleiade de homens illustres que, pensam como o bardo:—ha no seio da America um novo mundo a descobrir ainda.

Apreciem os nossos leitores essas paginas do illustre escriptor: o que elle diz é para justo orgulho d'aquelles que veneram a tradição do nome paulista.

Um fazendeiro, eminente cidadão, bom mineiro, e notavel principalmente pelo seu caracter honrado, bom senso e criterio, me dissera uma vez ao voltar de S. Paulo: — « lá não se deve ir quando não se póde ficar! »

Comprehendo agora o que me parecera uma hyperbole!

Ouvira gabar as bellezas das paisagens, que o viajante mira a cada instante, percorrendo a extensão do caminho de ferro que da barra do Pirahy nos leva a S. Paulo; ouvira exaltar a impressão que se experimenta quando, ás aproximações daquella capital, descobre-se um immenso panorama que se nos afigura um vastissimo jardim inglez de proporções collosaes; mas, sem de modo algum extranhar a justa admiração do viajante pela contemplação do que de mais bello se póde ver nesse genero, fui mais fortemente attrahido pela observação do caracter e indole do povo paulistano.

E' certo que a ninguem póde passar desaperecebido um espectáculo tão digno de admiração.

A' direita estende-se um longo prado orlado de mato que ao longe parece expesso e enfeitado em pontos diversos com variadas cores do gado que ali pasta. A' esquerda, uma vasta planicie cuja herva amarellada simula os passeios de um jardim immenso, com suas leves ondulações tomadas por verdejantes grupos de arvoredos mais ou menos symmetricos. Mais adiante, como se o jardim fôra descuidado, o prado torna-se irregular e semeado de arbustos sem ordem nem belleza.

O esplendoroso progresso que se vê no movimento da cidade, aquella grande agitação commercial que lembra uma cidade da America do Norte, faz que S. Paulo resuma de um modo cabal e perfeito o adiantamento material e moral de toda a provincia.

Docil a todos os influxos de progresso, nella são recebidos e

fructificam todas as ideias boas e generosas, mostrando em tudo um bom senso digno de imitação.

E, se não é por certo de admirar que a provincia que primeiro deu o grito de liberdade continue á frente da civilisação e progresso de Brazil, é sempre para louvar que se tenha podido isentar da influencia malefica que os interesses da monarchia têm exercido em todo o imperio.

Que provincia tem melhor recebido e guardado a ideia democratica, essa aspiração de todo o brasileiro?

Quem melhor do que os paulistas têm comprehendido o circulo vicioso em que giram todos os partidos monarchicos?

Só isso daria o estalão do muito que vale aquelle povo e do seu espirito adiantado.

Mas, não; ahi está tambem a immigração que attesta com desmedida evidencia o que vale essa primorosa joia do Brazil.

Tive a felicidade de acompanhar aquella heroica provincia um numeroso grupo de colonos. Lia-se em cada physionomia a satisfação com que chegavam ao seu destino!

E' que, chamados pelos seus parentes o amigos, sabem de ante-mão que os honrados paulistas os receberão como irmãos e que os seus contratos serão fielmente executados.

Da Barra do Pirahy á S. Paulo passa-se por cidades importantes, se bem não possam ser devidamente apreciadas, vistas de uma extremidade, e quasi sempre descobrindo se inconvenientemente os quintaes, de má impressão para a obrigada indiscripção do viajante.

Nota-se apesar de tudo edificios importantes, templos imponentes ainda mesmo na tristeza de suas paredes denegridas pelo abandono em que a incredulidade os vai deixando.

Sem sahir do carro que me conduzia observei entretanto que o fallado amortecimento dessas cidades não é em geral tão completo como o de quasi todas as nossas cidades de Minas.

Deixo em silencio as impressões que a bella cidade em mim produziu mesmo por completa incapacidade para traduzir as sensações que a sua aliás ligeira inspecção me causou.

Apenas um ou outro senão rompe a harmonia de sua belleza.

Não se pode dizer que seja irreprehensivel o arruamento da cidade de S. Paulo quanto a parte mais antiga, é antes inega-

vel que ha muitas ruas de largura irregular e mesmo tortuosas; porém tão bom é o seu calçamento, são tão cheias de vida, tão alegres e commerciaes as suas ruas que quasi não se repara nesse defeito.

Dos edificios mais notaveis não me satisfizeram a expectativa, o palacio do governo e a Faculdade de direito. Que a Escola, porém, fundada no reformado consistorio de um convento não tenha as condições externas que a importancia do objecto a que se destina o edificio parecia reclamar, comprehenda-se; o que não se comprehende bem é que o Palacio do Governo construido ha pouco, segundo me affirmaram, não tenha a prespectiva elegante de um Palacio, embora seja um edificio importante. Pareceu-me demasiadamente baixo e com as janellas acanhadas.

Possue a cidade excellentes hoteis, alguns dos quaes como os não ha mesmo na Côte; boas lojas, iguas as melhores da rua do Ouvidor e entre todas destaca-se a livraria Garraux, de luxo e gosto inexecelentes.

Ha alem de outro, um theatro espaçoso e elegante com fachada para um largo ajardinado com esmero.

O lado novo da cidade não tão vivaz como o de que fillei, porém, a regularidade e belleza de seus edificios sumptuosos satisfiz o mais exigente gosto.

As estações da estrada do Norte, sem um que de gracioso das melhores de nossa estrada D. Pedro 2.ª, são todavia excellentes e deixam a perder de vista as de nossas companhias.

Tomei passagem no trem que de S. Paulo vae a Jundiahy e que entronca com a Ituana, á cidade de cujo nome me dirigia.

De S. Paulo á Jundiahy desmerecem muito a belleza das paisagens. Já os campos não são tão extensos e o accidentado do terreno é quasi sem encanto para o viajante; mas chega-se ao Salto cujo espectáculo nos surprehede de novo.

Não é mais aquella vista dos alourados campos proximos á entrada de S. Paulo: é uma campina verde e alegre cortada pelo Jundiahy e de prespectiva tão louca que advinha-se logo o progresso que o lugarejo vai tendo,

(Continúa)

Creanças...

Chamaste-me creança :
Longe de me offender,
Gostei... só peço a Deus
Que nunca em dias meus
Me tire a doce esperança
De o continuar a ser.

Minha alma pura e santa
É creancinha loira
Que ri e chora e canta
A luz do sol que a doira.

Creança é João de Deus,
Pomba que não tem par,
Olhando para os ceus
A ver si o pode achar.

Creança é a branca imagem
Do collo mais suave
Que a candida plumagem
Do collo de uma ave...

Creança é a estrella calma,
A estrella que allumia
A noite do meu dia,
O dia da minha alma.

Creança é o lyrio santo,
O lyrio que eu adoro,
Que chora quando eu choro
Que canta quando eu canto.

Creança é ella, a flôr,
O balsamo bemlito
Que encerra o infinito
N'um circulo d'amor...

Ah! eu prefiro até
(Pobres loucuras minhas!)
Ao Deus dos grandes homens
O Deus das creancinhas!

É nesse, sim, que eu creio,
No Deus que se insinua,
Bem como a luz da lua
Nas maguas do meu seio.

No Deus que ao vir d'aurora
Da flôr suspende o aljofre,
No Deus que tambem chora
No Deus que tambem soffre.

É esse a quem á tarde
Cá neste val profundo
Eu peço que me guarde
Das tentações do mundo.

É esse o Deus que eu amo,
O Deus que não esconde,
O Deus que me responde,
O Deus por quem eu chamo.

Doce, virgineo labio
Que um nome balbucia
É ensina mais que um sabio
N'um sec'lo ensinaria.

Quem trouxe a luz do bem,
Quem trouxe ao mundo a esperança
Sizão essa creança
Nascida em Bethlem?

Creança é o luar,
Creanças as estrellas,
Ou não chorassem ellas
Em vendo alguém chorar!

Creança é tudo quanto
Luz para a luz
Quilando em pranto
Cada cruz...

Creanças somos nós,
Os monjes do ideal
Que andamos n'esta vida,
A' espera do signal
E hora da partida...

GUERRA JUNQUIRO.

GAZETILHA

Em consequencia das festas de Salto, a «Imprensa» não será publicada na proxima quinta feira.

Applicação do cocaina em uma extracção dentaria.

A proposito de uma operação dentaria, effectuada com o auxilio da cocaina pelo nosso amigo sr. José Lobo de Albertim, recebemos do illustrado facultativo sr. dr. Joaquim Domingues Lopes a seguinte carta:

«É levado pelo brilhante resultado do effeito anestesico da cocaina, que dou publicidade ao caso supra.

Não ha negar que a cocaina veio preencher uma lacuna importantissima quer na therapeutica, quer na cirurgia como agente anestesico local.

Pelo meu amigo o distincto cirurgião dentista José Lobo de Albertim fui convidado pela manhã do dia 4, para assistir a applicação da cocaina, que elle ia empregar pela primeira vez em uma extracção de um grosso mollar inferior esquerdo.

Depois de bem limpo o dente e a gengiva de contacto da saliva, foi afastada a commissura labial esque da pelo meu amigo o pharmaceutico José Maria Alves (na casa do qual achava-se o operado) e incontinenti feita pelo cirurgião Lobo a applicação de uma solução de cocaina por meio de um pincel de cabelo em torno do dente e aos lados da parte interna da gengiva, por espaço de 10 minutos, marcado por mim a relógio.

Terminado este processo de applicação, foi logo feita a extracção do grosso mollar, que era de raizes muito longas, dizendo o paciente não ter soffrido a menor dor.

Achavam-se presentes na occasião os seguintes senhores que assistiram todo o processo desde o seu inicio: João Carlos de Camargo Teixeira, Paulino de Lima, Francisco da Silveira Lobo e meu collega dr. Sophia.

Satisfeito pois, pelo resultado obtido do effeito da cocaina, sobre o qual não pode haver a minima contestação pois não ha revistas medicas que não deem publicidade a casos comprobatorios da acção incontestavel da cocaina, torno patente o caso para que todos as pessoas que se queiram sujeitar a este meio facil e innocente de tirar seus dentes sem a minima dor, façam sem medo.

Foi mais uma descoberta scientifica que veio no seculo XIX enriquecer a therapeutica e a cirurgia moderna aniquilando o elemento —dor— em certas e determinadas operações.

Ytu, Setembro de 1885.—Dr. Joaquim Domingues Lopes.»

Diligencia.—Da que foi mandada ao quilombo que existia a algumas leguas d'esta cidade, sabemos o seguinte:

Ha pequena distancia do caminho encontrou-se no meio da matta um grande rancho muito bem construido, e fortificado. Approximando-se com cautela, verificaram os soldados e paizanos que compunham a força, que estava abandonado, pelo que entraram sem receio.

Quadr. horroroso!! sobre um pequeno estrado de páus roliços achava-se um cadaver deitado de costas, com a mão direita na nuca, servindo de travesseiro, e a esquerda sobre o peito.

O seu adiantado estado de putrefacção tornou impossivel um exame regular, podendo-se entretanto julgar que a morte foi natural. Crê-se que quando os escravos abandonaram o rancho, aquelle infeliz não os pôde acompanhar por

enfermo, e la ficou só, abandonado. Encontrou-se no rancho muita pena de passarinhos e um pouco de farinha; ao pé do cadaver estava uma folha de espada muito afiada e uma pistola carregada, que foi disparada por um homem da diligencia. Nada mais sabemos a respeito.

Fabrica de meias.—O nosso distincto conterraneo sr. dr. José P. Tybiricá acaba de montar no Salto uma importantissima fabrica de meias.

Bem haja a iniciativa particular que dia a dia está erigindo ao progresso d'esta provincia monumentos sobre monumentos.

Ao illustre proprietario d'esse estabelecimento industrial esta redacção dá sinceros parabens.

Exposição de retratos.—Os srs. José Augusto de Sant'Anna & C., apresentam hoje ao publico um novo quadro de retratos.

Tivemos occasião de admirar o novo quadro e cabe-nos o dever de dizer que ha alli trabalhos bem confeccionados.

No novo quadro figura um grupo composto dos srs. vereadores da nossa Camara Municipal.

Chamamos a attenção dos leitores para o annuncio que publicamos na secção respectiva.

Festa do Salto.—O fogo de artifício que amanhã será queimado no Salto, é trabalho do sr. Tobias Pires e não de Tobias Feliciano, como por engano dissemos em nosso numero passado.

Fallecimento.—Falleceu no dia 3, n'esta cidade, o sr. João de Almeida Pedroso, honrado chefe de numerosa familia.

O alferes Tavares.—Apresentou-se á autoridade respectiva, e foi recolhido á prisão afim de responder ao jury o sr. alferes Carlos Tavares.

Junta de alistamento.—Concluiu no dia 4 os seus trabalhos a junta de alistamento militar.

EDITAES

O dr. Frederico Dabney de Avellar Brotero, juiz de Direito desta Comarca Especial de Ytu, etc.

Faz saber que havendo designado o dia 28 do corrente mezas 10 horas da manhã, para abrir a 3ª sessão ordinaria do jury, no corrente anno, que trabalhará em dias consecutivos, e que havendo procedidos os sorteios dos 48 jurados que têm de servir na mesma sessão, em conformidade dos artigos 326 e 328 do reg. n. 120 de 31 de Janeiro de 1842, foram sorteados e designados os cidadãos seguintes:

- Município de Ytu
- 1 Capitão Agostinho de Souza Neves
 - 2 Antonio Franklim de Toledo
 - 3 Bento Galvão de França
 - 4 Bento José de Andrade
 - 5 Alferes Carlos A. Pereira Mendes
 - 6 Carlos Bazilio de Vasconcellos
 - 7 Elias Galvão de França Barros
 - 8 Feliciano Leite Pacheco
 - 9 Dr. Fernando de Barros Junior
 - 10 Francisco Ferraz de Camargo
 - 11 Frederico José de Moraes
 - 12 Ignacio de Almeida Mattos
 - 13 Joaquim da Costa Oliveira
 - 14 Joaquim Mariano da Costa
 - 15 João Baptista Pacheco Jordão
 - 16 João Carlos de Camargo Teixeira
 - 17 João Henrique da Silva Castro
 - 18 João Pinto Flaquer
 - 19 José Alves da Conceição Lobo
 - 20 José Alves da Fonseca Coelho
 - 21 José Antonio A. de Almeida Garrett
 - 22 Dr. José Elias Pacheco Jordão
 - 23 José Ferraz Bueno Junior
 - 24 José Galvão Paes de Barros
 - 25 José Narciso de Camargo Couto
 - 26 Manoel F. de Almeida Prado
 - 27 Manoel Martins de Padua Mello
 - 28 Paulino Pacheco Jordão
 - 29 Quintiliano de Oliveira Garcia
 - 30 Virgínio de Padua Castanho

Município de Indaiatuba

- 31 Antonio de Almeida Sampaio
- 32 Dr. Bento Ferraz do Nascimento
- 33 Benjamin C. de Almeida Coelho
- 34 Felipe de Campos Almeida
- 35 Felipe Nery de C. Thebas
- 36 Ignacio de Paula L. de B. Junior
- 37 Ignacio Xavier P. de Campos
- 38 Joaquim Rodrigues de Barros
- 39 Joaquim Manoel da Fonseca
- 40 José de Almeida Prado
- 41 Miguel de Araujo Ribeiro
- 42 Theophilo de Oliveira Camargo

Município de Cabreuva

- 43 Elias Leopoldino de Almeida Prado
- 44 Irineu Rodrigues de Arruda
- 45 Luiz Antonio de Athayde
- 46 João Baptista Dias
- 47 Manoel Martins da F. Mello
- 48 Manoel Martins de Mello Netto

A todos os quaes e a cada um de per si, bem como a todos os interessados em geral, se convida para comparecerem na casa da Camara Municipal desta cidade na sala das sessões do jury, tanto no referido dia e hora, como nos mais dias seguintes em quanto durar a sessão, sob as penas da lei se faltarem. E para que chegue a noticia á todos mandou não só passar o presente, que será lido e affixado nos lugares mais publicos e publicado pela imprensa, como remetter iguaes aos subdelegados do termo para publicarem e mandarem fazer as notificações necessarias aos jurados que se acharem nos seus districtos. Cidade de Itú em 1 de Setembro de 1885. En Francisco José da Silveira Lobo, escrivão do jury o escrevi.—Frederico Dabney de Avellar Brotero.

O dr. Frederico Dabney de Avellar Brotero, juiz de Direito desta Comarca Especial de Ytu

Fico saber aos que o presente edital virem que tendo Heleodoro Antonio da Costa Ferreira requerido exame de habilitação afim de exercer o cargo de solicitador dos auditorios desta Comarca, foi designado o dia 12 do corrente mez, á 1 hora da tarde na sala das audiencias para ter lugar o mesmo exame, sendo examinadores os Drs. José Manoel de Arruda Alvim e Augusto Cezar de Barros Cruz. Para constar mandei passar o presente na forma da lei, que será affixado no lugar do costume e publicado pela imprensa. Dado e passado, na ta cidade de Ytu, aos 3 dias do mez de Setembro de 1885. En Francisco José da Silveira Lobo, escrivão o escrevi.

Frederico Dabney de Avellar Brotero.

O procurador da Camara Municipal d'esta cidade, faz publico que acha-se aberta a matricula para os cães, que de conformidade com o código das posturas, estão no caso de serem matriculados e fica marcado até o dia 30 de Setembro proximo futuro para a matricula.

E para que chegue a noticia á todos e ninguem allegue ignorancia, mando publicar pela imprensa o presente edital.

Itú 19 de Agosto de 1885.
Frederico José de Moraes.

O dr. Frederico Dabney ed Avellar Brótero, juiz de direito d'esta comarca especial de Itu.

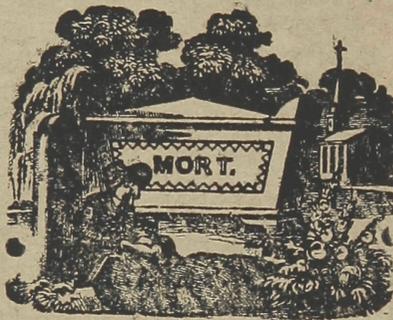
Faço saber aos que o presente edital virem e d'elle noticia tiverem, que n'esta data começa a correr o prazo de 30 dias para a revisão do alistamento geral dos eleitores d'esta comarca, abrangendo os municípios de Ytú, Indaiatuba e Cabreúva, e que na forma da lei, nenhum cidadão será incluído no alistamento sem o ter requerido por escripto de proprio punho e com assignatura sua, salvo o caso da impossibilidade physica, provada com documento em que se admitte procurador especial, e juntando os documentos declarados e exigidos nos decretos. 3029, de 9 de Janeiro de 1881 e 3122 de 7 de Outubro de 1882

Outro sim faço publico que dentro do referido prazo deverá ser requerida com os documentos legais a illiminação dos eleitores alistados nos annos anteriores e nos seguintes casos: de morte, de mudança de domicilio para fóra da comarca, de perda dos direitos de cidadão, de suspensão do exercicio de direitos politicos, de falencia sem rehabilitação, ou de interdicção de gerencia dos proprios bens.

Os eleitores mudados para esta Comarca podem requerer a sua inclusão no alistamento a que se vai proceder, provando o novo domicilio desde um anno antes e exhibindo o seu titulo de cidadão com a declaração da mu-

à porta da casa das audiencias, se fará praça para a venda e arrematação, por quem mais dêr a maior lance offerecer, da casa sita a rua do Carmo d'esta cidade, com quatro frestas, dividido pelo lado de cima com filhas de Vicente Dias e pelo lado de baixo com Antonio Dias Bueno, pertencente ao espolio do finado dr. Carlos Hydro da Silva, cuja avaliação foi reformada em 2:200\$000. Para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar o presente, que será affixado no logar do costume e publicado pela imprensa. Dado e passado n'esta cidade de Itu, aos 24 de Agosto de 1885. Eu José Innocencio do Amaral Campos, escrivão o escrevi. — Frederico Dabney de Avellar Brótero.

ANNÚNCIOS



D. Antonia Carolina Correia Pacheco e Silva, D. Maria The- reza Pacheco de Vasconcellos, Fernando de Almeida Prado, D. Carolina Correia de Almeida, Albertina Correia Pa- rreira, Lino Leão de Almeida, filhos e herdeiros de Al- meida Prado.



**ESTRADA DE FERRO YTUANA
FESTA DO SALTO**

No dia 6 do corrente haverá um trem especial que partirá de Ytú ás 4 horas da tarde, regressando do Salto as 6.30, havendo um prolongado apito da machina 15 minutos antes da partida, como signal.

Igualmente correrá um especial no dia 7, que partirá de Ytú ás 4 horas da tarde para voltar do Salto depois dos fogos, havendo como no dia 6 um prolongado apito como signal, 15 minutos antes da partida. Além do trem das 4 horas, correrá outro que partirá d'esta cidade ás 6 horas da tarde, afim os proporcionar ao publico o ensejo de assistir aos fogos.

No dia 8 correrão trens extraordinarios como de costume, partindo o primeiro de Ytú ás 9 horas da manhã, o segundo ás 11 horas, e assim até 1 hora da tarde. As 4 horas da tarde partirá o ultimo trem de Ytú, começando a volta do Salto as 5 30 da tarde, sendo o ultimo trem, á noite, anunciado pelo prolongado apito da machina 15 minutos antes da partida.

Para estes trens serão emittidos bilhetes especiaes sem distincção de classe ao preço de 1\$000 — ida e volta, e com direito a volta só até o dia 8 do corrente.

Escriptorio do Inspector geral. Ytú, 4 de Setembro de 1885

Assignado: E. Fausto Pacheco Jordão.
Inspector geral

EXPOSIÇÃO

DE

RETRATOS

José Augusto de Sant'Anna e Côm., chamam a attenção do publico para o novo quadro de retratos que se achará hoje em exposição no seu estabelecimento.

Outrosim: participam que demoram-se pouco tempo n'esta cidade e esse motivo pedem ás pessoas que têm de retratar-se o obsequio de fazerem mais breve possível.

Dentista

José Lobo de Albertim, tendo de retirar-se brevemente d'esta cidade, pede aos seus amigos e freguezes que precizem de seus trabalhos, que o procurem o mais depressa possível, pois que, mais tarde não poderá aceitar.

Continúa no **Hotel do Braz.** (6)

FESTA DO SALTO

O abaixo assignado, para ao publico que em sua occasião da festa encontrar grande petisqueira, acompanhada de cerveja, vinhos, licor, todos os accessorios necessarios para estas occasiões.

Forneco almoço, jantar e havendo para isso compartimento reservado.

Domingos Fernandes da Silva
SALTO

ATTENÇÃO

ATTENÇÃO

Attenção

Ultima novidade

Em casa de José Geribello & Irmão, chegou um esplendido e variado sortimento de chapéus para sras. e meninos, os mais modernos, de apurado gosto, e por preços baratissimos.

Outro sim; tambem tem um sortimento nunca visto nesta cidade, de lã damassé superior, sendo tudo por preço sem rival.

Em casa de José Geribello & Irmão.

GALVÃO DE BARROS

DENTISTA

Colloca dentadura inteira e parciaes, pelo systema mais aperfeiçoado. Obtura a cavidade e or canal da raiz do dente, sem os frerem dor na Operação. Extrahentes e raizes, ainda que estejem sumida na reborda alveolar, empregando instrumento apropriado. Extrae o tartaro, ou pedra, aderente ao dente natural, e limpamos, deixando na cor natural.

As molestias da boca. Faz tudo quanto diz respeito a sua profissão, garantido perreição do trabalho, feito pelo uso e systema dos Dentistas mais acreditados entre nos conhecido

Rua da Palma n. 73

OURO

Compra-se ouro velho e em moedas a bom preço na relojoaria de Getulio Correia.

20-19

A THESOURA SEM RIVAL

Alfaiataria do Marinho

O abaixo assignado, proprietario d'esta bem conhecida officina, communica aos seus freguezes e amigos que acaba de receber um bonito sortimento de casimiras pretas e de côres, de superior qualidade, e que vendem por preços baratissimos, como sejam:

Costumes de casimiras, de 35\$ a 55\$; costumes, sendo com frak, de 45\$ a 70\$; sobrecasaca, calça e collete preto, 90\$, fazenda de superior qualidade, sendo estes preços a diaheiro.

José Dias Marinho

Rua do Commercio

(Alt.)

GRANDES

TOURADAS

Em vista do bom acolhimento que por occasião das festas do Salto costuma ser dispensado a este genero de divertimento,

NOS DIAS 6, 7 E 8 DO CORRENTE

terão logar tres grandes corridas, onde serão toureados os bravissimos touros abaixo mencionados, conhecidos ha muito tempo n'esta provincia, pelas suas proezas nos circos. Os emprezarios Camillo Gomes do Amaral e Pantojo, pedem a protecção do publico, na certeza de que esforçar-se-hão para corresponder a sua confiança.

PROGRAMA

Em primeiro logar se apresentará o mais celebre boi denominado "O Rei", que em touradas se têm sempre a honra de vencer. 4.º—apparecerá o bravissimo touro da uma besta velha; e quaesquer touros que

Os toureadores Camillo Gomes do Amaral e Pantojo, impagavel palhaço Pantojo, investidas dos touros.

F

Entrada geral
Entrada para

Logo que comparciará o espectáculo, si o

A'S

A' FES